

## **Demonstrações Financeiras**

**Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empregados das Centrais  
Elétricas de Santa Catarina –  
CREDELESC**

30 de junho de 2019

# **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2019

Índice

Balanços patrimoniais .....	3
Demonstrações de sobras ou perdas.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Balancos patrimoniais  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>26.321</b>	<b>22.787</b>
Disponibilidades	4	93	54
Relações interfinanceiras	5	17.541	16.986
Operações de crédito	6	8.297	5.494
Outros créditos	7	375	244
Outros valores e bens	8	15	9
<b>Não circulante</b>		<b>8.821</b>	<b>7.377</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>6.847</b>	<b>6.105</b>
Relações interfinanceiras	5	2.733	1.531
Operações de crédito	6	4.104	4.574
Outros créditos	7	10	-
<b>Permanente</b>	9	<b>1.974</b>	<b>1.272</b>
Investimentos		1.034	760
Imobilizado de uso		940	511
Intangível		-	1
<b>Total do ativo</b>		<b>35.142</b>	<b>30.164</b>

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>29.110</b>	25.221
Depósitos	10	<b>28.414</b>	24.712
Relações interdependências	11	<b>3</b>	2
Outras obrigações	12	<b>693</b>	507
<b>Não circulante</b>		<b>103</b>	44
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>103</b>	44
Outras obrigações	12	<b>103</b>	44
<b>Patrimônio líquido</b>	14	<b>5.929</b>	4.899
Capital social		<b>5.134</b>	4.338
Reserva de sobras		<b>544</b>	246
Sobras acumuladas		<b>251</b>	315
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>35.142</b>	30.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações de sobras ou perdas  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2019	30/06/2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	16	<b>2.640</b>	2.250
Operações de crédito		<b>2.023</b>	1.679
Resultado de operações com centralização financeira		<b>617</b>	571
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	17	<b>(1.374)</b>	(991)
Operações de captação no mercado		<b>(709)</b>	(633)
Operações de empréstimos e repasses		<b>(5)</b>	(7)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>(660)</b>	(351)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>1.266</b>	1.259
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(1.003)</b>	(943)
Receita de prestação de serviços	18	<b>529</b>	416
Outras receitas operacionais	19	<b>330</b>	15
Despesas de pessoal	20	<b>(808)</b>	(600)
Outras despesas administrativas	21	<b>(838)</b>	(595)
Outras despesas operacionais	22	<b>(216)</b>	(179)
<b>Resultado operacional</b>		<b>263</b>	316
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(12)</b>	(1)
<b>Sobras líquidas</b>		<b>251</b>	315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

Eventos	RESERVA DE SOBRAS			Sobras acumuladas	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão		
Saldo do início do semestre em 01/01/2018	3.554	171	-	75	3.800
Destinações das sobras exercício anterior:					
Destinação para reserva legal	-	75	-	(75)	-
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	606	-	-	-	606
Crédito de juros sobre o capital próprio	338	-	-	-	338
Baixa de capital	(160)	-	-	-	(160)
Resultado do semestre	-	-	-	315	315
Saldo no final do semestre em 30/06/2018	4.338	246	-	315	4.899
Mutações do semestre	784	75	-	240	1.099
<b>Saldo do início do semestre em 01/01/2019</b>	<b>4.628</b>	<b>378</b>	<b>-</b>	<b>166</b>	<b>5.172</b>
Destinações das sobras exercício anterior:					
Fundo de expansão	-	-	166	(166)	-
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	380	-	-	-	380
Crédito de juros sobre o capital próprio	281	-	-	-	281
Baixa de capital	(155)	-	-	-	(155)
Resultado do semestre	-	-	-	251	251
<b>Saldo no final do semestre em 30/06/2019</b>	<b>5.134</b>	<b>378</b>	<b>166</b>	<b>251</b>	<b>5.929</b>
Mutações do semestre	506	-	166	85	757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do semestre</b>	<b>251</b>	315
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>573</b>	373
Provisão para avais e fianças honrados	<b>87</b>	(22)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	<b>27</b>	5
Provisão para garantias financeiras prestadas	<b>(7)</b>	(3)
Baixa de imobilizado de uso e intangível	<b>14</b>	2
Depreciação e amortização	<b>80</b>	24
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>1.025</b>	694
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	<b>(980)</b>	(242)
(Aumento) em operações de crédito	<b>(1.978)</b>	(1.915)
(Aumento) em outros créditos	<b>(208)</b>	(45)
(Aumento) em outros valores e bens	<b>(12)</b>	(4)
Aumento em depósitos	<b>1.599</b>	2.348
Aumento em relações interfinanceiras passivas	-	1
Aumento em outras obrigações passivas	<b>92</b>	71
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(462)</b>	908
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de investimentos	<b>(54)</b>	(14)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	<b>(371)</b>	(332)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(425)</b>	(346)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital pelos cooperados	<b>380</b>	606
Baixa de capital	<b>(80)</b>	(85)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>300</b>	521
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(587)</b>	1.083
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	<b>18.221</b>	15.957
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre (Nota 4)	<b>17.634</b>	17.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

## **1. Contexto operacional**

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC. (“Cooperativa”), constituída em 30/05/2006, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – Ailos, (“Cooperativa Central” ou “Central Ailos”). Tem sede na cidade de Florianópolis (SC), com área de atuação no estado de Santa Catarina e opera em uma rede de 03 unidades de atendimento. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

## **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

### b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.



## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central Ailos. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central Ailos, pelo custo de aquisição, e representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Central Ailos.

#### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

#### j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Central Ailos destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis—Continuação

#### t) Impostos e contribuições—Continuação

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/2015).

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Disponibilidades	93	54
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central Ailos	17.541	16.986
<b>Total</b>	<b>17.634</b>	<b>17.040</b>

### 5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>		<u>30/06/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Centralização financeira – c/c Central Ailos - disponível	17.541	-	16.986	-
Centralização financeira – c/c Central Ailos - bloqueada	-	2.733	-	1.531
<b>Total</b>	<b>17.541</b>	<b>2.733</b>	<b>16.986</b>	<b>1.531</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 5. Relações interfinanceiras--Continuação

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Central Ailos, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,07% do CDI no primeiro semestre de 2019 (100,03% do CDI no primeiro semestre de 2018).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

### 6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2019		30/06/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	231	-	99	-
Empréstimos	7.868	3.630	5.052	3.573
Direitos creditórios descontados	308	-	296	-
Financiamentos	648	794	568	1.179
<b>Total</b>	<b>9.055</b>	<b>4.424</b>	6.015	4.752
Provisão para operações de crédito	(758)	(320)	(521)	(178)
<b>Saldo líquido</b>	<b>8.297</b>	<b>4.104</b>	5.494	4.574

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 6. Operações de crédito--Continuação

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2019					30/06/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	17	173	2.081	4.528	3.418	10.217	8.145
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	2	2	-	4	1
	Comércio	13	73	406	516	367	1.375	1.011
	Indústria	-	-	37	74	74	185	184
	Serviços	3	68	408	654	565	1.698	1.426
<b>Total</b>		<b>33</b>	<b>314</b>	<b>2.934</b>	<b>5.774</b>	<b>4.424</b>	<b>13.479</b>	<b>10.767</b>

- c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019		30/06/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	6.544	3.007	4.164	3.520	(33)	(15)	(21)	(18)
B	1	762	468	760	650	(8)	(5)	(7)	(7)
C	3	448	242	292	217	(13)	(7)	(9)	(7)
D	10	452	338	239	203	(45)	(34)	(24)	(20)
E	30	138	90	42	11	(41)	(27)	(12)	(3)
F	50	95	53	64	36	(47)	(27)	(32)	(18)
G	70	150	69	128	35	(105)	(48)	(90)	(25)
H	100	466	157	326	80	(466)	(157)	(326)	(80)
<b>Total</b>		<b>9.055</b>	<b>4.424</b>	<b>6.015</b>	<b>4.752</b>	<b>(758)</b>	<b>(320)</b>	<b>(521)</b>	<b>(178)</b>

- d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	30/06/2019	%	30/06/2018	%
10 maiores devedores	1.200	8,90%	1.420	13,19%
50 devedores seguintes	1.554	11,53%	1.375	12,77%
100 devedores seguintes	1.885	13,98%	1.709	15,87%
Demais	8.840	65,59%	6.263	58,17%
<b>Total</b>	<b>13.479</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.767</b>	<b>100,00%</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 6. Operações de crédito--Continuação

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>(738)</b>	(922)
Constituição/reversão de provisão	<b>(573)</b>	(373)
Baixas para prejuízo	<b>233</b>	596
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>(1.078)</u></b>	<u>(699)</u>

No primeiro semestre de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 199 (no primeiro semestre de 2018, totalizaram R\$ 99), sendo registradas no grupo “Receitas da intermediação financeira” (Nota 16).

No primeiro semestre de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 415 (no primeiro semestre de 2018, totalizaram R\$ 522).

### 7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Circulante</b>	<b>375</b>	244
Avais e fianças honrados	<b>110</b>	46
Serviços prestados a receber	<b>52</b>	48
Serviços Compe/Central Ailos	<b>98</b>	96
Adiantamentos e antecipações salariais	<b>60</b>	43
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	<b>5</b>	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	<b>23</b>	5
Impostos e contribuições a compensar	<b>7</b>	11
Pagamentos a ressarcir	<b>90</b>	13
Outros devedores	<b>14</b>	16
Provisão para outros créditos	<b>(84)</b>	(34)
<b>Não circulante</b>	<b>10</b>	-
Devedores por depósitos em garantia	<b>10</b>	-
<b>Total</b>	<b><u>385</u></b>	<u>244</u>



## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 7. Outros créditos--Continuação

a) Composição--Continuação:

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>(31)</b>	(68)
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	<b>(87)</b>	22
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	<b>34</b>	12
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>(84)</b>	<b>(34)</b>

### 8. Outros valores e bens

Compreendem na sua totalidade os seguros e demais serviços contratados a apropriar.

### 9. Permanente

a) Investimentos

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Participação no capital da Central Ailos	<u>1.034</u>	760
<b>Total</b>	<b><u>1.034</u></b>	<b>760</b>

A participação no capital da Central Ailos é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais

<u>Participação no capital da Cooperativa Central de Crédito – Ailos</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Valor do investimento	<b>1.034</b>	760
Percentual de participação	<b>0,32%</b>	0,28%
Capital social da Central Ailos	<b>324.107</b>	267.133
Patrimônio líquido da Central Ailos	<b>324.107</b>	267.133
Sobras líquidas do semestre da Central Ailos	-	-

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 9. Permanente--Continuação

#### b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação/ amortização	Saldo 30/06/2019
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>663</b>	<b>371</b>	<b>(14)</b>	<b>-</b>	<b>(80)</b>	<b>940</b>
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	4	-	-	-	4
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	102	222	(1)	(253)	-	70
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	253	34	-	253	(50)	490
Móveis e equipamentos de uso	168	46	(11)	-	(11)	192
Sistema de comunicação	12	3	-	-	(1)	14
Sistema de processamento de dados	97	46	(2)	-	(15)	126
Sistema de segurança	31	16	-	-	(3)	44
<b>Intangível - software de uso</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>663</b>	<b>371</b>	<b>(14)</b>	<b>-</b>	<b>(80)</b>	<b>940</b>

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 30/06/2018
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>205</b>	<b>332</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>(24)</b>	<b>511</b>
Móveis e equipamentos para utilização futura	4	-	-	(4)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	34	201	-	-	-	235
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	29	-	-	-	(6)	23
Móveis e equipamentos de uso	61	98	(2)	-	(7)	150
Sistema de comunicação	7	2	-	-	(1)	8
Sistema de processamento de dados	54	31	-	4	(9)	80
Sistema de segurança	16	-	-	-	(1)	15
<b>Intangível - software de uso</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>332</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>(24)</b>	<b>512</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por tipo e por faixa de vencimento:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Depósitos à vista	5.192	3.765
Depósitos a prazo	23.222	20.947
<b>Total</b>	<b>28.414</b>	<b>24.712</b>

b) Segregação por vencimentos:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Sem vencimento	5.192	3.765
Até 3 meses	659	700
De 3 a 12 meses	100	4
Acima de 12 meses	22.463	20.243
<b>Total</b>	<b>28.414</b>	<b>24.712</b>

### 11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 12. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2019	30/06/2018
<b>Circulante</b>	<b>693</b>	<b>507</b>
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	33	13
Associados excluídos com capital a pagar	13	14
Impostos e contribuições a recolher	76	41
Provisão de despesas com pessoal e proventos a pagar	172	176
Outras despesas administrativas	4	1
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 24)	26	20
Valores Cartão Ailos de cooperados a repassar	41	1
Numerários a repassar da Central Ailos	-	18
Float sobre boletos de cobrança	108	88
Centralização financeira bancos parceiros	51	36
Fornecedores	36	19
Valores a pagar para a Central Ailos	95	64
Credores diversos	38	16
<b>Não circulante</b>	<b>103</b>	<b>44</b>
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 13)	103	44
<b>Total</b>	<b>796</b>	<b>551</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2019	30/06/2018
Cível	Provável	25	13
Trabalhista	Provável	41	-
Tributária	Provável	37	31
<b>Total</b>		<b>103</b>	<b>44</b>

  

Movimentação	30/06/2019		30/06/2018	
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>76</b>		39	
Baixa por pagamento	-		(11)	
Constituição de provisão	27		16	
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>103</b>		<b>44</b>	

Em 30 de junho de 2019, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 10 (em 30 de junho de 2018 não possui), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

Em 30 de junho de 2019, não houveram ações judiciais diagnosticadas como possível perda (em 30 de junho de 2018, totalizaram R\$ 21).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>4.628</b>	3.554
Integralização de capital	380	606
Crédito de juros sobre o capital próprio	281	338
Baixa de capital	(155)	(160)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>5.134</b>	4.338

#### b) Reserva de sobras

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva para expansão. A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva para expansão é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinada a fomentar a expansão da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>378</b>	171
Destinações	-	75
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>378</b>	246

<u>Movimentação - reserva para expansão</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Saldo no início do semestre</b>	-	-
Destinações	166	-
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>166</b>	-
<b>Total reserva de sobras</b>	<b>544</b>	246

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 14. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>166</b>	75
Destinações das sobras	(166)	(75)
Resultado do semestre	<b>251</b>	315
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>251</b>	315

### 15. Partes relacionadas

#### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central Ailos conforme apresentação abaixo:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	<b>20.274</b>	18.517
Serviços Compe/Central Ailos (Nota 7)	<b>98</b>	96
Investimentos (Nota 9)	<b>1.034</b>	760
<b>Passivo</b>		
Outras obrigações (Nota 12)	<b>95</b>	64
<b>Receitas</b>		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 16)	<b>617</b>	571
<b>Despesas</b>		
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 21)	<b>(260)</b>	(175)

#### b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 15. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Pessoas-chave da administração--Continuação

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como da Política de Governança do Sistema Ailos, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do semestre findo.

Natureza	30/06/2019			30/06/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	11	6	2	11	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	16	9	80	11	4	70
Operações de crédito	46	120	26	194	21	6
Depósitos	1.562	76	267	1.695	328	350

### 16. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2019	30/06/2018
<b>Operações de crédito</b>	<b>2.023</b>	1.679
Rendas de operações de crédito	1.803	1.550
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	199	99
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	21	30
<b>Resultado de operações com centralização financeira</b>	<b>617</b>	571
Ingressos de depósitos intercooperativos	617	571
<b>Total</b>	<b>2.640</b>	2.250



## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 17. Despesas da intermediação financeira

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(709)</b>	<b>(633)</b>
Despesas de captação	(709)	(633)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(5)</b>	<b>(7)</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(660)</b>	<b>(351)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(673)	(351)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	13	-
<b>Total</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(991)</b>

### 18. Receita de prestação de serviços

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Rendas de cobrança	161	150
Rendas de serviços prioritários	95	62
Rendas de serviços diferenciados	2	2
Rendas de tarifas bancárias	66	35
Rendas de seguros	9	5
Rendas de consórcios	14	4
Rendas de cartões	147	129
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	6	4
Rendas de tarifas diretas	7	2
Rendas de outros serviços	22	23
<b>Total</b>	<b>529</b>	<b>416</b>

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 19. Outras receitas operacionais

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Recuperação de encargos e despesas	7	7
Recuperação de despesas REFAP do Sistema Ailos (Nota 26)	312	-
Reversão de provisões operacionais	10	8
Outras rendas operacionais	1	-
<b>Total</b>	<b>330</b>	<b>15</b>

### 20. Despesas de pessoal

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Despesas de honorários	(105)	(74)
Benefícios	(188)	(136)
Encargos sociais	(138)	(100)
Proventos	(350)	(247)
Treinamentos	(22)	(11)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(2)	(31)
Contribuição ao PIS/PASEP	(3)	(1)
<b>Total</b>	<b>(808)</b>	<b>(600)</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 21. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de água, energia e gás	(12)	(7)
Despesas de aluguéis	(32)	(22)
Despesas de comunicações	(63)	(78)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(18)	(5)
Despesas de material	(13)	(14)
Despesas de processamento de dados	(19)	(10)
Despesas de promoções e relações públicas	(42)	(28)
Despesas de propaganda e publicidade	(21)	(12)
Despesas de seguros	(1)	(2)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(63)	(61)
Despesas de serviços de terceiros	(57)	(64)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(16)	(2)
Despesas de serviço técnico especializado	(71)	(43)
Despesas tributárias	(11)	(6)
Despesas de viagem no país	(27)	(22)
Despesas administrativas Central Ailos	(260)	(175)
Despesas com recuperação de crédito	(9)	(7)
Outras despesas administrativas	(23)	(13)
Despesas de depreciação	(80)	(24)
<b>Total</b>	<b>(838)</b>	<b>(595)</b>

### 22. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com operações de crédito concedidas	(1)	-
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(5)	(4)
Despesas com Cartão Ailos	(126)	(111)
Despesas com processamento compe	(12)	(9)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(28)	(19)
Despesas com seguro prestamista	(9)	(8)
Despesas com registro de gravames	(3)	(5)
Despesas de provisões passivas	(17)	(3)
Outras despesas operacionais	(15)	(20)
<b>Total</b>	<b>(216)</b>	<b>(179)</b>

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 23. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Cartão Bancoob	5.825	4.147
Cartão Banco do Brasil	117	199
<b>Total</b>	<b>5.942</b>	<b>4.346</b>

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Cartão Bancoob	25	19
Cartão Banco do Brasil	1	1
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>20</b>

### 25. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **26. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP**

A Cooperativa é parte integrante da REFAP Ailos – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central Ailos e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no primeiro semestre de 2019 o valor total de R\$ 312 (no primeiro semestre de 2018 não utilizou) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 19).

### **27. Gerenciamento de riscos**

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

#### Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

#### Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

#### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **27. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

#### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

#### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento de capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central Ailos e das Cooperativas Filiadas.

#### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

#### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central Ailos / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **28. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores.

João Otomar Petry  
Presidente do Conselho de Administração

Max Bayer Gomes  
Diretor Executivo / Operações

Luiz Gonzaga Rota  
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito - Ailos  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51